

Sobre Thiago Ramil:

Thiago Ramil cresceu em uma família de músicos, bem recebidos pelo público gaúcho, que dialogam com os valores culturais da região. O intercâmbio e contato próximo com músicos profissionais, além de sua experiência musical praticada desde muito cedo, trouxe um arcabouço consistente para o músico, que busca viabilizar um trabalho autoral, contemporâneo, original, e de intenso diálogo com a cultura musical brasileira, da região sul e sua geração de jovens compositores de música popular brasileira contemporânea. A criação autoral, a perspectiva experimental, e o grande público jovem local já conquistado pelo músico em seus shows musicais realizados de forma independente em Porto Alegre, compõem algumas das razões pelas quais o jovem artista tem ganho destaque na cena cultural gaúcha.

A música é protagonista de longa data na trajetória do jovem compositor Thiago Ramil. A musicalização desde os 2 anos de idade influenciou para que desde a primeira infância Thiago praticasse violino, instrumento que o acompanhou até os 14 anos de idade, como integrante da orquestra escolar. Mais tarde, na juventude, integrou a banda autoral Cadiomblers, projeto que conquistou um grande público jovem, tendo intensa programação de shows e atividades culturais. A experiência na banda Cadiomblers oportunizou momentos de descoberta de novos elementos musicais. Thiago pôde expandir -se, como instrumentista, para ritmos como samba e música brasileira, ao tocar instrumentos, tais como violino, violão, bandolim, cavaquinho, percussão.

Thiago Ramil pertenceu à banda do músico Ian Ramil tocando baixo elétrico. Participou de inúmeras apresentações com o músico, que teve seu CD lançado nacionalmente ainda em abril deste ano. Thiago também é integrante do coletivo musical Escuta, o Som do Compositor; grupo que reúne jovens compositores de Porto Alegre e desde de 2013 vem se apresentando em formato voz e violão por bares da cidade de Porto Alegre, tocando suas composições. Ano que vem dará início ao processo de gravação de suas canções, o qual vem realizando juntos dos músicos Felipe Zancanaro e Vini Albernaz, das bandas Apanhador Só e Musa Híbrida, respectivamente, e das musicistas Gutcha Ramil e Andressa Ferreira, com as quais vem acompanhando Thiago na montagem e apresentação de seus shows autorais.

Thiago, Música Popular Brasileira e o RS:

No panorama cultural do RS, a prática da composição musical individual tem ganhado força entre jovens músicos, em contraste ao grande movimento de bandas de rock gaúcho que imperaram na cena musical do estado até os anos 2000. Thiago Ramil, em carreira solo, aprofunda a relação entre o compositor e a canção, reunindo num mesmo sujeito o compositor e o músico instrumentista, apropriado de sua canção e de sua concepção musical. Busca-se com este projeto, que o alcance musical do compositor seja potencializado, aproximando-o do seu público, pois já está posto um cenário favorável e sedento de músicos compositores jovens, inovadores e que trazem uma brasilidade original em sua música, valorizando a sonoridade da região, reconhecendo e afirmando as composições sulistas também como música popular brasileira

Concepção Musical, Referências e o Disco:

Nas canções desta proposta de show, pode-se perceber uma construção melódica original e própria, em que o músico, incorporando elementos do acalanto, caracterizado pela utilização de voz mais íntima, mais sussurrada, dialogando com referências musicais clássicas configuram uma unidade musical própria e original do compositor. O acalanto, bem como a música erudita, dentre outras referências internas e interferências externas, compõe a identidade musical de Thiago Ramil. A leveza, a beleza melódica, e a suavidade são consideradas premissas no entendimento de musicalidade do compositor, que encontra nas suas canções uma via expressiva gentil e original. A busca por uma sonoridade híbrida, a não-necessidade de produzir uma música que atenda aos padrões de estilos musicais já determinados pelo mercado musical, a visão de uma composição musical regida pela criatividade intuitiva são alicerces da prática criativa de Thiago Ramil. Diferentes arranjos, linearidade dispensada na estruturação do repertório do disco contribuem para que cada música seja uma criação única, originada de experimentações sonoras e sons assimétricos, que combinados com dramas humanos como tema das letras, resultam numa sonoridade própria, contemporânea e intrigante.